

**O enigma de Viih Tube:
análise narrativa da websérie juvenil**

*O enigma [“The Riddle”], by Viih Tube:
Narrative Analysis of the Youth Web Series*

Gabriela Ferreira da SILVA¹
João Paulo HERGESEL²

Resumo

Este artigo, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq), surge com o objetivo de investigar como ocorrem as práticas de produção de webséries brasileiras destinadas a adolescentes, a partir da questão: quais características de narrativa se materializam no referido formato audiovisual contemporâneo? Para isso, selecionou-se como *corpus* a websérie *O enigma* (2018), do canal da vlogueira Viih Tube, sobre a qual se propõe uma análise estrutural de enredo, personagens e espaço. A fundamentação teórica se inicia nos estudos de Romero e Centellas (2008) e de Jenkins (2009) e avança para Silva e Holzbach (2019). O procedimento metodológico combina exercícios empíricos realizados por Hergesel (2019). Além de explorar um formato contemporâneo de pouca observação no cenário científico nacional, tal abordagem cria diálogos com outras áreas do conhecimento, em prol da interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Audiovisual. Websérie. Narrativa.

Abstract

This article, developed within the Institutional Program for Scientific Initiation Scholarships for High Schools (PIBIC-EM/CNPq), aims to investigate how the production practices of Brazilian web series aimed at adolescents occur, based on the question: what characteristics of narrative materialize in the referred contemporary audiovisual format? For this purpose, the web series *O enigma* (2018), by the vlogger channel Viih Tube, was selected as a *corpus*, on which a structural analysis of plot, characters and space is proposed. The theoretical foundation begins with the studies by

¹ Graduanda em Design de Interiores na Anhanguera Educacional. Ex-bolsista PIBIC-EM/CNPq pelo Colégio Pio XII em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). E-mail: gabrielafsilva2004@gmail.com

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Membro do grupo de pesquisa Entre(dis)ursos: sujeito e língua(gens). E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br

Romero and Centellas (2008) and Jenkins (2009) and advances to Silva and Holzbach (2019). The methodological procedure combines empirical exercises performed by Hergesel (2019). In addition to exploring a contemporary format of little observation in the national scientific scenario, this approach creates dialogues with other areas of knowledge, in favor of interdisciplinarity.

Keywords: Audiovisual. Web series. Narrative.

Introdução

As narrativas audiovisuais seriadas produzidas para aparatos digitais emergentes e veiculadas prioritariamente em sites da internet podem ser denominadas webséries. Este artigo, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq), consiste em aprofundar as reflexões sobre webséries brasileiras contemporâneas destinadas a adolescentes, a partir de uma análise narrativa de *O enigma* (2018)³, criada e difundida no YouTube pelo canal da vlogueira Viih Tube.

A escolha por esse *corpus* levou em consideração o avultado número de acessos, sobretudo no primeiro episódio⁴, e a alta repercussão nas redes sociais on-line. A partir disso, configurou-se o seguinte problema de pesquisa: considerando o contexto de produção dos produtos midiáticos em modalidade audiovisual, quais características de narrativa e estilo se materializam em webséries brasileiras juvenis?

Enxergamos uma potente relevância em se estudar produções pensadas e realizadas para o público jovem, tendo em vista a contribuição linguística, histórica, sociopolítica e artístico-cultural que elas podem oferecer. Também nos despertou o interesse o fato de que, aparentemente, elas tendem a colaborar, de forma direta ou indireta, com a formação cognitiva, intelectual, criativa e psicológica desses consumidores.

Durante os seis primeiros meses de pesquisa, portanto, realizou-se um mapeamento sobre os estudos de websérie no Brasil, considerados os cinco últimos anos (2016 a 2020), a partir de recursos como pesquisa exploratória, contendo coleta de

³ Disponível em: <https://bit.ly/2kD1IMh>. Acesso em: 15 out. 2021.

⁴ Até as 13 horas de 03 de março de 2020, o referido vídeo registrava 15.631.287 visualizações. A título de atualização: às 15 horas de 15 de outubro de 2021, o marcador registrava 17.027.293 visualizações.

material, levantamento bibliográfico, sondagem e observação. No seis meses seguintes, concentrou-se na análise narrativa propriamente dita, identificando dados relacionados ao enredo, aos personagens, ao tempo, ao espaço e ao foco narrativo.

O objetivo geral da pesquisa foi investigar como se estrutura a narrativa de *O enigma*, do canal da vlogueira Viih Tube. Dentre os objetivos específicos, estiveram: mapear a produção científica nacional acerca do formato websérie; fomentar os estudos brasileiros sobre pesquisa de ficção seriada juvenil na internet; e refletir sobre a construção de uma websérie brasileira contemporânea destinada a adolescentes.

Compreendendo o formato websérie⁵

As webséries – ainda se considerando a ideia abrangente de narrativas audiovisuais seriadas produzidas para a internet e consumidas no universo da hipermídia, trazida por autores como Silva e Zanneti (2013) – são fenômenos recentes no Brasil, tanto em caráter acadêmico como mercadológico. A primeira websérie de que se tem informação é datada do final dos anos 1990, nos Estados Unidos, quando o espaço cibernético começou a se tornar popular no país. Já em território nacional, as experiências com esse formato de ficção seriada têm ainda menos tempo; desconhece-se, por exemplo, a existência de webséries produzidas antes de 2010.

As pesquisas em torno do formato, mesmo em abrangência internacional, tiveram início somente nos anos 2000, tendo como possível ponto de partida as discussões de Romero e Centellas (2008) e de Jenkins (2009), com as noções de participação e convergência. Ao direcionar tal assunto para o Brasil, por mais que Weller (2000) já falasse num possível “hiperseriado”, somente com a publicação do livro de Aeraphe (2013) é que a academia passou a olhar para esse objeto.

Hoje temos acesso a diversas definições de websérie, com abordagens que se distinguem drasticamente entre os autores: para alguns, como Wodevotzky (2015), a websérie se solidifica a partir do momento em que uma narrativa seriada se coloca disponível em uma plataforma on-line; para outros, como Barbosa (2013) e Peixoto (2014), o que caracteriza a websérie é ter uma ação transmídia, isto é, a possibilidade de estender narrativas de/para outras mídias convencionais e/ou emergentes; já para outros,

⁵ A fundamentação teórica deste artigo foi apresentada no 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, em discussão teórica apresentada por um dos autores deste trabalho (HERGESEL, 2021).

como Souza e Cajazeira (2015), é fundamental que estejam presentes aspectos exclusivos da hipermídia, como links e interações, para que o formato se constitua de fato.

Para fins de ilustração, Weller (2000) denomina “hiperseriado” a produção audiovisual de temática multidisciplinar que depende de elementos hipertextuais para existir. Ainda nessa vertente do uso dos recursos da hipermídia, Romero e Centellas (2008) idealizam a participação ativa da audiência no andamento da história, bem como Figueiredo e Lins (2015) assumem a ideia de interação para a construção progressiva da narrativa. Nessa linha de raciocínio, Álvarez (2011) sinaliza a necessidade de uma abertura para facilitar a comunicação entre espectadores e produtores.

Em complementação, López Mera (2010) e König (2014) defendem o espaço para experimentação e produção independente, assim como Santiago e Domingues (2015) dialogam sobre a autonomia e a capacidade criativa da Geração Y e a amplitude do movimento Do It Yourself (“faça você mesmo”). Schneider (2009) também considera o formato como forma de explorar o audiovisual via streaming, ao passo que Lemos (2009) destaca a relevância da segmentação, direcionando o produto para nichos específicos, em vez de trabalhar com um público genérico, como na televisão.

Já para Aeraphe (2013) e Bélanger (2014), o contexto, a programação, a estética e a serialização da websérie são as mesmas das telenovelas e séries de TV. Essa aproximação se deve, para Jenkins (2009), porque a websérie surgiu da convergência entre televisão e internet, como um modo de resgate do público jovem, que já não rendia audiência para a mídia mais convencional. Nessa mesma linha de raciocínio, Altafini e Gamo (2010), Hernández García (2011) e Ramos e Neves (2015) apontam que essa fusão é um desdobramento transmidiático, além de Morales Morante e Hernández (2012) argumentarem sobre a retroalimentação de conteúdo.

Essa diversidade de olhares sobre um mesmo formato, sem teorias específicas nem definições exatas, acarreta a dificuldade de se pesquisar o fenômeno. Para Silva e Holzbach (2019, p. 43), “por [as webséries] estarem espalhadas na rede, é difícil acompanhar tanto o seu surgimento e desenvolvimento quanto a maneira como a audiência lida com elas”. O interesse por observar como as webséries vêm sendo entendidas nas pesquisas mais recentes justifica, sobretudo, a realização deste trabalho.

Metodologia

Para a primeira parte do trabalho, o método se concentrou na pesquisa exploratória, definida por Ada Magaly Matias Brasileiro (2021, p. 76) como aquela que “visa tornar determinado fenômeno mais familiar e ajudar o pesquisador a construir hipóteses”. De acordo com a autora, em pesquisas com esse fim “o pesquisador faz levantamento bibliográfico, sondagem e observação” – e para isso, fez-se uso do Google Acadêmico como ferramenta eletrônica de busca.

Embora tenha ocorrido um monitoramento sobre os resultados desde setembro de 2020, além de diálogos sobre textos teóricos que discorressem sobre websérie, a coleta ocorreu de fato na primeira quinzena de fevereiro de 2021, com refinamento até a primeira quinzena do mês de março. As publicações localizadas foram compiladas em forma de planilha, reunindo título do trabalho, nome dos autores e link para acesso, bem como foram feitas leituras exploratórias para a categorização dos trabalhos, seguida de um refinamento para compreensão das definições de websérie trazidas pelos autores.

Para a segunda parte do trabalho, realizou-se a análise narrativa da websérie *O Enigma*. Inspirado no roteiro proposto por Candida Vilares Gancho (2006), o percurso metodológico para a análise narrativa abarca questões referentes ao enredo, aos personagens e à ambientação.

A realização desta parte contou com: 1) análise da estrutura: sobre o que é a websérie; em quantos episódios está dividida; o que acontece em cada episódio; quando eles foram divulgados; onde eles estão; e qual é a duração deles; 2) análise dos personagens: descrição dos personagens principais; descrição das características físicas (idade, altura, peso, cor, cabelo, rosto, olhos, vestimentas, etc.); descrição das características psicológicas (comportamentos, hobbies, medos, etc.); descrição das características sociais (classe social, profissão, atividades sociais, modo de pensar, filosofia de vida, opções políticas, religião, etc.); descrição os personagens secundários; identificação de heróis e vilões; identificação dos modos de diálogo; 3) análise do espaço: onde a história se passa; como é o lugar; quais são os ambientes internos e externos; que elementos compõem a maioria das cenas.

Resultados da pesquisa exploratória

A pesquisa retornou 60 resultados, sendo dois duplicados e um fora da temática. Dos 57 trabalhos válidos, optou-se por organizá-los de acordo com o gênero textual a que pertencem, obtendo-se assim: 24 trabalhos de conclusão de curso; 13 artigos científicos publicados; 9 textos em anais de eventos acadêmicos; 5 dissertações de mestrado; 1 capítulo de livro científico-acadêmico; 4 resumos acadêmicos; além de 1 portfólio de vídeos, considerado outro tipo de produção intelectual⁶.

Se até 2015 os trabalhos acadêmicos que traziam a websérie como escopo ou corpus eram escassos, como demonstravam os mapeamentos iniciais sobre o tema, a partir de 2016 a quantidade de produções cresceu consideravelmente, em especial entre graduandos. Isso sugere que os jovens pesquisadores mostram-se os mais interessados tanto em aprofundar o conhecimento e discutir questões caras às inovações geradas pela tecnologia quanto em desenvolver obras características desse formato midiático.

A definição de websérie como uma narrativa audiovisual seriada produzida para a internet e consumida no universo da hipermídia parece ainda ser a base para todos os trabalhos que versam sobre o tema. Entre os autores mais mencionados, ainda estão Romero e Centellas (2008), Jenkins (2009) e Aeraphe (2013), com destaque para nossas próprias publicações antecedentes, também bastante citadas na fundamentação teórica dos trabalhos, motivo que nos engaja a continuar escrevendo sobre o assunto.

É imprescindível, no entanto, que os conceitos com os quais trabalhamos até então precisam de atualizações, sobretudo para fomentar o diálogo no campo. Sem que descartemos o que já foi produzido até agora, é preciso considerar que as webséries não estão mais concentradas em páginas institucionais ou em sites como YouTube, mas ganharam vida também em serviços de áudio e música (Spotify) e em redes sociais virtuais (Instagram e TikTok) – fato não problematizado pelos trabalhos do estado da arte.

Dois pontos inquestionáveis na definição de websérie é a necessidade da serialização (característica fundamental de toda série) e a presença no contexto do universo on-line (determinante para o uso do prefixo “web”). Mas, ao nos atentarmos a todos os desdobramentos hipermidiáticos contemporâneos, passamos a nos perguntar

⁶ O quadro completo com a coleta desses trabalhos pode ser conferido em trabalho anterior, apresentado em congresso da área (HERGESEL, 2021).

sobre a rigidez de o formato ser somente narrativo ou, ainda, a obrigatoriedade de ser audiovisual.

Resultados da análise narrativa

A websérie *O Enigma*, veiculada pelo canal da vlogueira Viih Tube, aborda a vida de adolescentes que vão para um acampamento de verão e encontram muitos mistérios por lá. A websérie teve seu trailer publicado em 12 de novembro de 2018 e estreou no dia 18 do mesmo mês, mas foi divulgada meses antes pela produtora Brasileira Digital e pelos atores por meio das redes sociais. Está dividida em 10 (dez) episódios.

Análise estrutural dos episódios

O primeiro episódio (com duração de 15 minutos e 21 segundos) apresenta o encontro dos personagens, quando todos chegam ao acampamento e se alocam em grupos. Mostra-se que as personagens Mirella, Rafa e Camille ficam juntas no mesmo quarto. E uma reviravolta acontece ao fim do episódio quando se descobre que Camille é falsa e só está com Rafa para planejar a vingança perfeita após ela ter beijado seu namorado no acampamento anterior. Ela é descoberta por Mirella quando conta seu plano a seu namorado.

O segundo episódio (com duração de 11 minutos e 47 segundos) se inicia com uma festa de abertura do acampamento e Mirella se veste para chamar a atenção de todos. Eles se divertem na festa até que o personagem Kauê aparece com uma bomba e pega um dos alunos como refém. Ele diz que irá explodir tudo e a bomba explode.

O terceiro episódio (com duração de 10 minutos e 23 segundos) já se inicia mostrando que Lucas estava atuando e não tinha uma bomba de verdade, e que tudo era apenas um teste. Mirella e Kauê se apresentam e cria-se um sentimento entre os dois. Em seguida, a cena é cortada para o Gabriel e Guilherme que vão para uma floresta isolada na parte externa do acampamento. E em seguida, todos vão para a parte externa, mas não se encontram. Uma estrela cadente surge no céu e Rafa e Guilherme fazem o mesmo pedido mesmo estando longe um do outro. Após ouvir Guilherme, Rafa se aproxima e os dois se beijam. Mas quando Gabriel volta, vê os dois e sai correndo. Mirella que também estava espiando correu atrás dele, mas escorrega e cai em um penhasco e fica pendurada

por uma árvore. Em outra cena, Lucas vê Kauê urinando em uma árvore e o grava como uma oportunidade de prejudicá-lo para a mídia.

O quarto episódio (com duração de 12 minutos e 36 segundos), continua-se a cena em que Mirella cai do penhasco. Contudo, seus amigos escutam seus gritos e a salvam. Já no outro dia, Kauê percebe que o vídeo que Lucas postou viralizou. Assim, o diretor do acampamento viu e o puniu. Começam-se os jogos, e os times são divididos. Camille chama Rafa para conversar e lhe oferece um suco batizado. Rafa toma e desmaia.

O quinto episódio (com duração de 11 minutos e 54 segundos) retoma a cena de Camille e Rafa. Mirella chega no quarto e vê Rafa desmaiada. Camille lhe dá uma resposta sem sentido e sai. Mirella entende tudo, mas permanece sem contar a Rafa o que aconteceu mesmo depois que ela acorda. Gabriel e Guilherme pegam os horários de Kauê e descobrem que ele está trabalhando na cozinha. Decidem segui-lo e eles o flagra beijando a filha do caseiro. Guilherme grava a cena e Kauê acha que foram eles quem postaram o seu vídeo que viralizou. Kauê corre atrás deles, mas não os alcança. No caminho, algo estranho acontece: uma pessoa com luvas e roupas pretas aparece e entrega uma carta a ele, dizendo que se ele quiser encontrar quem tirou suas fotos, era para ele aparecer, na floresta fora do acampamento, no final da noite, sozinho. Kauê vai, como combinado na carta, mas chegando lá, alguém injeta uma seringa em seu pescoço, fazendo com que ele desmaie. O desconhecido arrasta Kauê até o meio da floresta e o episódio se encerra.

No sexto episódio (com duração de 16 minutos e 21 segundos), dias se passaram, e os alunos percebem que Kauê sumiu. Achando que ele tinha tirado apenas “férias das férias”. Lucas tenta procurá-lo e recebe outra carta de alguém desconhecido, pedindo para que vá à floresta, à noite e sozinho. Mirella e André saem juntos e se beijam. Lucas resolve ir até a floresta sozinho, mas jogam um dardo tranquilizante e ele desmaia. Começa uma nova prova, mas no time azul estão faltando Kauê e Lucas. Isso faz com que as meninas pensem sobre a localização dos dois. Rafa vai até a floresta atender a um telefonema desconhecido e Guilherme vai atrás dela. Rafa também recebe uma carta de alguém desconhecido falando para ir à floresta, à noite e sozinha. Rafa vai até a floresta e joga a carta no chão. Guilherme vai atrás dela e a vê caída no chão e sendo arrastada para a mata, mas ele esbarra em um galho, se machuca e cai inconsciente no chão.

O sétimo episódio (com duração de 13 minutos e 42 segundos) se inicia com Guilherme acordando no outro dia procurando por Rafa e deixando seus óculos caírem

no chão. Ele caminha por um longo tempo, passa por lugares estranhos até encontrar uma cabana com uma passagem secreta, e dentro dessa sala escondida tinha fotos de todos os campistas e um plano de vingança. Durante uma das provas, Camille acorda a todos gritando, dizendo que todos estão sumindo e que eles nem perceberam. Ela sai sozinha e a pessoa desconhecida entrega uma carta a ela, mas ela rasga e joga fora. Enquanto isso, Guilherme é descoberto e um homem o prende na sala. Ele diz que Gui não faz parte do plano de vingança e que não era para ele estar ali. Mas o desconhecido vai atrás de Camille, que não cumpriu com o seu plano, e a pega. Mirella vai atrás de Camille e a vê sendo levada, ela sai correndo e esbarra com André. Mas o desconhecido os encontra e ameaça André. Descobre-se que o nome real do desconhecido é Richard e ele é ex-namorado de Mirella que quer se vingar de quem os separou. Richard pega os dois e apaga André.

No oitavo episódio (com duração de 28 minutos e 43 segundos), Richard coloca Mirella e André no porta-malas de seu carro, desacordados. Gabriel sai à procura de Guilherme, encontra seus óculos jogados no meio da mata e percebe que tem algo estranho. Seguindo pelo caminho, ele achou a sala e encontrou Guilherme preso e todo plano de vingança. Eles conseguem fugir. Enquanto isso, Richard leva Mirella, André e Camille para a sala onde Rafa, Lucas e Kauê estão amarrados. Eles descobrem que Mirella fazia parte do plano, pois foi ela quem entregou as cartas a eles. Então, ela contou toda a história e explicou o porquê de cada um estar ali e que ela teria sido obrigada a colaborar com ele. Guilherme, Gabriel, Luna e Deise saem em busca dos amigos, e encontram o galpão onde eles estão e tentam salvá-los, mas Richard chega antes de conseguirem sair.

No nono episódio (com duração de 10 minutos e 05 segundos), Richard chega e os quatro se escondem, até que Guilherme bate na cabeça dele e ele cai, mas foi tempo suficiente apenas para eles se soltarem. Então Richard pega André como refém e o ameaça, mas Mirella troca de lugar com ele. Então Richard obriga Mirella a amarrar todos novamente e os prenderem na jaula, mas ele mente e amarra Mirella junto com eles. Richard joga gasolina em tudo e acende um fósforo, com a intenção de queimá-los. Enquanto isso, Eduardo chama a polícia, mas para fazer uma queixa de sumiço. Avisa-se que é preciso esperar duas horas até a polícia sair em busca dos adolescentes.

O último episódio (com duração de 28 minutos e 52 segundos) se inicia com Mirella mentindo para distrair Richard e o ameaçando com a seringa, mas ela não

consegue feri-lo. Até que ele conta a ela que foi ele que sumiu com o namorado dela. Ela se desesperou e sem querer o empurrou. Richard caiu da escada e bateu com a cabeça. Eles se desesperam por ela ter o matado, mas saem de lá correndo. Todos decidiram que Mirella não deveria pagar por esse crime e então eles mentem para a polícia sobre o que havia de fato acontecido em relação ao desaparecimento deles. Começa a festa de encerramento e parece que nada daquele pesadelo aconteceu. No último, dia muitos casais ficaram juntos, sendo Mirella e André, Rafa e Guilherme, Daise e Kauê, Luna e Lucas, Gmeyer e Camille. Gabriel gosta de Guilherme romanticamente e fica triste quando o vê com sua irmã, mas os dois conversaram e decidiram que seriam apenas amigos e tudo se resolve. André pede Mirella em namoro e a convida para ir a Nova Iorque com ele e ela aceita. E por fim, todos viram amigos e se divertem juntos, até que acham uma outra carta no chão, enviada a eles, mas que dessa vez não foi a Mirella que entregou, passando a mensagem de que Richard ainda pode estar vivo.

Análise descritiva dos personagens

Mirella é adolescente, tem a pele branca, cabelos ruivos com mechas roxas, olhos castanhos. De início, apresenta um comportamento defensivo, manipulador, falso e explosivo. A estudante busca ser o centro das atenções, mandar no grupo, rouba, mente e esconde segredos. Mas ao longo da trama a personagem acaba se apegando aos outros campistas e isso a faz mudar seus conceitos. E quando se descobre a verdade, percebe que era apenas um plano que ela foi obrigada a seguir, e que ela não é uma pessoa ruim. Mirella é de família rica, mas não se exhibe por isso. A personagem é nova no ambiente enquanto muitos já se conhecem a anos. Mirella é ex-namorada de Richard e atual de André.

Camille é adolescente, tem pele branca, cabelos castanhos com mechas loiras, olhos castanhos; costuma se vestir com roupas caras e de elite. Apresenta um comportamento soberbo, arrogante e esnobe. É rica, mas não de nascença, portanto, exhibe o que tem. Costumava roubar por necessidade e depois que ficou rica, passou a fazer por diversão. Camille é melhor amiga de Rafa, que se conhece há anos. É ex-namorada de Lucas.

Rafa é adolescente, tem pele branca, cabelos loiros, olhos azuis; veste-se de acordo com a moda, tem bolsas e roupas de marcas de grifes. Apresenta um comportamento de superioridade, é popular, patricinha e é de família muito rica, costuma

ter tudo o que quer, além de ser filha do dono do acampamento. Rafa é melhor amiga de Camille e irmã de Gabriel. No fim, se apaixona por um menino pobre e se torna uma pessoa melhor.

Lucas é adolescente, tem pele branca, cabelos castanhos e olhos castanhos. Lucas é escritor e já ganhou vários prêmios. Gosta muito de sua ex-namorada Camille e tenta reconquistá-la após beijar a amiga dela. Gosta de Luna.

Guilherme é adolescente, tem pele branca, cabelos castanhos com luzes loiras e tem olhos castanhos. Veste-se de acordo com a moda adolescente, está sempre “estiloso” por ser um youtuber e causar uma impressão. É animado, exibido e se encaixaria no grupo dos populares, mas fica na turma dos que não são. Apaixona-se pela menina rica e mimada, Rafa.

Gabriel é adolescente, tem pele branca, cabelos loiros e olhos claros. Está sempre de boné e de uniforme. Diferentemente da irmã, Gabriel é humilde, educado e simpático com todos, não os trata de forma indiferente, mesmo sendo de família rica e filho do dono. Gabriel anda com pessoas que se parecem com você, mas é criticado pela sua irmã por andar com as pessoas mais pobres que eles.

Kauê é adolescente, tem pele branca, cabelo loiro escuro com luzes claras e olhos castanhos. Kauê é ator, youtuber e famoso. Mas gosta de Deise e se compromete a levá-la ao redor do mundo.

Richard é adulto, tem pele branca, cabelo preto e olhos castanhos. Richard é ex-namorado de Mirela. Tem uma personalidade conturbada, é estressado, vingativo, perigoso e já foi preso.

Luna é adolescente, tem pele branca, cabelo marrom, olhos verdes, usa óculos e se veste de forma simples. É tímida, educada, simpática e estudiosa. E de fato, sua maior característica é a inteligência. Mas isso a coloca em grupos opostos aos populares.

Deise é adolescente, tem pele branca, cabelo castanho com luzes loiras, olhos castanhos. Sua personalidade se define pela meiguice e educação. Deise é simples e seus pais trabalham no acampamento, por isso consegue participar das atividades, contanto que ajude nas tarefas.

André é adolescente, tem pele branca, cabelo loiro escuro com luzes claras e olhos castanhos. É o novo professor de dança do acampamento. Tem um sonho de se tornar dançarino profissional e ir a Nova Iorque seguir seu sonho. É de família humilde e precisa do emprego para juntar dinheiro.

Margarette é adulta, tem pele branca, cabelos castanhos e olhos escuros. Ela trabalha no acampamento.

Eduardo é adulto, tem pele branca, cabelos pretos e olhos escuros. É diretor do acampamento e faz de tudo para que eles tenham a melhor experiência possível.

Gmeyer é adolescente, tem pele branca, cabelo marrom e olhos escuros. É cantor e famoso. Participou dos shows de entrada e encerramento da festa do acampamento.

De início, acha-se que Richard e Mirella são os vilões. Mas ela faz tudo obrigada e por fim salva a todos. Então o vilão é Richard e Mirella é uma vítima/heroína.

A relação entre os personagens se intensifica porque Richard quer se vingar de todos que lhe fizeram mal de uma certa forma, e Mirella era ex-namorada dele e órfã, ou seja, ela precisava ajudá-lo, pois tinha medo dele. Mas depois ela conhece todos que Richard queria ferir e se apega, tornando-se uma aliada a eles e ficando contra seu ex.

Análise do espaço físico

A história se passa em um acampamento de férias chamado NR. O acampamento tem um espaço muito grande, onde se tem áreas verdes, mas também o prédio com várias salas e quartos. A parte da frente do prédio (parte externa) é coberta por áreas verdes e céu aberto. Os quartos (parte interna) têm tamanhos médios, com duas ou três camas em cada. Cada quarto tem a personalização dos estudantes que o ocupam; e a floresta é coberta por área verde e nenhuma construção. A maioria das cenas se passam em áreas externas e cobertas por plantas e árvores.

Considerações finais

Com base nos esforços realizados, pôde-se concluir, na primeira parte da pesquisa, que houve um aumento considerável nas produções científico-acadêmicas inseridas no campo de estudos de webséries. Por parte da estudante de IC-EM, esse contato inicial com o método da pesquisa exploratória e com alguns textos teóricos possibilitou um parâmetro sobre o modo como se realizam pesquisas na área Interdisciplinar, sobretudo no trânsito entre Letras e Comunicação.

Por parte do professor que orientou a pesquisa (e participou da coautoria deste artigo), considerando as reflexões ora apresentadas, pôde-se elaborar uma definição mais

segura para o formato, pelo menos até que novas ideias se concretizem: a websérie é um produto midiático serializado pensado para aparelhos tecnológicos emergentes e disponibilizada de forma on-line. Geralmente é apresentada no modo narrativo (ficcional ou documental), mas pode se manifestar no contexto das experimentações. Na maior parte das vezes faz uso da linguagem audiovisual, mas não há impedimentos para sua expressão exclusivamente sonora, visual ou verbal. Por fim, difere das séries televisivas e das séries de *streaming* por, comumente, trazer planos mais fechados, menor número de personagens e evitar elementos cênicos supérfluos.

Na segunda parte da pesquisa, pôde-se notar que a websérie analisada, embora tenha como suporte a hipermídia, faz uso dos mesmos recursos da narrativa convencional. Percebeu-se, por exemplo, que, no primeiro episódio, o foco é apresentar a história e tentar ganhar o público; no segundo, a narrativa se desenvolve de modo mais linear; no terceiro, em uma tentativa de manter os espectadores, começam a surgir as reviravoltas e intensificam-se os mistérios e segredos, que serão desenrolados nos episódios seguintes.

Por parte da estudante de IC-EM, entendeu-se que uma das possibilidades da análise de narrativas audiovisuais é desconstruir o que os roteiristas e diretores fizeram, identificar o que há de novidade e oferecer a possibilidade de replicar as estratégias em outras obras. Percebeu-se que, às vezes, torna-se necessário “costurar” cenas e tirar da ordem de exibição, para que a história passe a ter sentido na decupagem. Por fim, no caso das produções seriadas que envolvem suspense, como é o caso de *O Enigma*, viu-se que o mistério é resolvido com alguma pista que desfila pelos olhos do espectador sem que esse perceba de prontidão.

Referências

AERAPHE, G. **Webséries**: criação e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.

ALTAFINI, Thiago; GAMO, Alessandro. Web-séries no contexto dos universos narrativos expandidos. **GEMInIS**, ano 1, n. 1, p. 43-52, 2010.

ÁLVAREZ, Marta. Series para la web: nuevos modelos y desafíos. *In*: Congreso Internacional sobre Analisis Fílmico, 4., 2011, Castellón, Espanha. **Anais [...]**. Madri: Ediciones de las Ciencias Sociales, 2011. p. 669-680.

BARBOSA, Fernando da Silva. **A produção independente de webséries pela perspectiva multiplataforma da televisão digital e internet**. 2013. Dissertação – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2013.

BÉLANGER, Audrey. **Émergence de la websérie au Québec: ses origines et ses influences**. 2014. Dissertação – Universidade de Montreal, Montreal, 2014.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.

FIGUEIREDO, Carolina Dantas de; LINS, Gustavo Arruda. Webséries ou séries na web? Uma discussão a partir da noção de interação. **GEMInIS**, ano 6, n. 1, p. 205-223, 2015.

GANCHO, Candida Vilares. **Como analisar narrativas**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2006.

HERGESEL, João Paulo. Mapeamento sobre os estudos de websérie em língua portuguesa: de 2016 a 2020. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 44., 2021, Recife. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2021.

HERNÁNDEZ GARCÍA, Paula. Las webséries: evolución y características de la ficción española producida para Internet. **Faro**, n. 13, p. 94-104, 2011.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

KÖNIG, Maximilian Johannes. **Relevanz von Product Placement in der Webserie Problemväter**. 2014. Monografia – Universidade Mittweida, Mittweida, 2014.

LEMOS, Victor Carlos Azevedo. **Formatos narrativos audiovisuais para a web – a relevância da segmentação**. Caso de estudo: projecto Carne p'ra Canhão. 2009. Dissertação – Universidade de Aveiro, Aveiro, 2009.

LOPEZ MERA, Diego Darío. **WEBSERIES: Nuevo fenómeno de experimentación audiovisual y entretenimiento**. 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2K23dPb>. Acesso em: 15 out. 2021.

MORALES MORANTE, Fernando; HERNÁNDEZ, Paula. La webserie: convergencias y divergencias de un formato emergente de la narrativa en Red. **Comunicación**, n. 10, v. 1, p. 140-149, 2012.

PEIXOTO, Victor Hugo de Azevedo. A narrativa transmídia na websérie Saramandices do Corpo Humano. **Quiprus**, ano 3, n. 1, p. 51-68, maio 2014.

RAMOS, Eutália Silva; NEVES, Dorneles Daniel Barros. Estrutura narrativa seriada para web a partir da análise da websérie Elemento. *In*: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 17., 2015, Natal. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2015.

ROMERO, Nuria Lloret; CENTELLAS, Fernando Canet. New stages, new narrative forms: The Web 2.0 and audiovisual language. **Hypertext.net**, v. 6, 2008.

SANTIAGO, João Pedro Valença; DOMINGUES, Daniel Mendes França Domingues. **Com as próprias mãos: a websérie**. 2015. Monografia – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2015.

SCHNEIDER, Léa. **Des series tele sur internet aux webséries: L’interaction TV / Internet a travers les series**. 2009. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Sociedade) – Universidade Paul Verlaine, Metz (França), 2009.

SILVA, Caio Melo da; HOLZBACH, Ariane. Espectatorialidade comentada no YouTube: um estudo comparado sobre recepção de webséries. **GEMInIS**, v. 9, n. 3, p. 40-51, set./dez. 2018.

SILVA, Lucas Octávio Cândio da; ZANNETI, Daniela. A websérie como produto audiovisual. *In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste*, 38., 2013, Bauru. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2013.

SOUZA, José Jullian Gomes de; CAJAZEIRA, Paulo Eduardo. Mas afinal, o que é uma websérie documental? *In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 38., 2015, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2015.

WELLER, Daniel. O ciberdrama: roteiro na cibernética (posfácio da 5.^a edição). *In: COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro*. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000, p. 434-450.

WODEVOTZKY, Robson Kumode. **Webséries: audiovisuais ficcionais seriados para a web**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015.